



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1668, SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2011

Para Duarte Nogueira, Palocci deve explicações também ao Congresso

O líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, defende que o ministro da Casa Civil, Antonio Palocci, apresente explicações também ao Congresso, e não somente aos órgãos de controle. A presidente Dilma Rousseff se manifestou sobre o enriquecimento repentino do seu braço direito apenas ontem (26). Ela disse que Palocci passou as informações necessárias às autoridades do Executivo.

“O Congresso tem a prerrogativa de fiscalizar. No entanto, o governo está agindo de todas as formas para impedir que o ministro Palocci apresente ao Congresso as explicações sobre o crescimento do seu patrimônio e sobre as atividades de sua empresa. Já se passaram quase duas semanas e não houve qualquer esclarecimento. Aliás, a presidente só se manifestou agora”, disse.

O deputado **Fernando Francischini (PR)**, que denunciou suposto favorecimento da WTorre em pagamento de restituições, afirmou que o governo atuou nas últimas semanas para impedir a votação de requerimentos de convoca-

ção do ministro. Só na última terça-feira (24), a pauta da Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara trazia três pedidos do PSDB.

Francischini reiterou a necessidade de apuração do episódio da incorporadora. “A presidente Dilma tenta desqualificar as denúncias como intrigas da oposição. Isso é apenas cortina de fumaça para evitar a investigação.”

Nogueira e Francischini contestam a explicação do Ministério da Fazenda de que os valores creditados à WTorre foram decorrentes de ação judicial. “A decisão a que se refere a Fazenda apenas determinava a apreciação do processo, e não os pagamentos. Além disso, a legis-

lação proíbe a concessão de liminares que determinem repasses de qualquer natureza”, disseram.

Para o deputado **Vanderlei Macris (SP)**, o escândalo envolvendo Palocci revela pouco compromisso de Dilma com a transparência e o interesse público. “Está mostrando ao país que aquilo que vinha sendo comemorado como discricção não passa de indolência e incompetência.”



MOVIMENTAÇÕES ATÍPICAS

- Em 24 de agosto, a WTorre pediu restituição do Imposto de Renda pessoa jurídica de 2008.
- No mesmo dia, fez uma doação de R\$ 1 milhão para a campanha de Dilma Rousseff.
- Em setembro, a incorporadora depositou outra parcela, também no valor de R\$ 1 milhão.
- A restituição de R\$ 6,25 milhões ocorreu apenas 44 dias após o protocolo, prazo recorde.

Lula comanda blindagem a ministro da Casa Civil e expõe fragilidade política de Dilma

Os deputados **César Colnago (ES)** e **Domingos Sávio (MG)** afirmaram que o comando do ex-presidente Lula na operação de blindagem do ministro da Casa Civil, Antonio Palocci, demonstra fragilidade política do governo Dilma. Só ontem (26), onze dias após a primeira denúncia contra o ministro, a presidente manifestou-se sobre o caso. Diante do silêncio, Lula tomou as rédeas da situação.

Nos últimos dias, ele se revezou entre reuniões com políticos e encontros com Palocci para montar uma estratégia. Para os vice-líderes, a empreitada do ex-presidente expôs a fraqueza de Dilma.

“Na primeira crise que enfrenta, a presidente se manteve inerte e precisou entrar em cena aquele que a criou, do ponto de vista político. Lula nunca saiu do comando”, disparou Colnago. Para ele, a cúpula do Planalto caiu em descrédito inclusive entre aliados, que esperam explicações do ministro sobre a multiplicação do seu patrimônio.

“Palocci é um homem público e tem que prestar esclarecimento, agir com transparência e dar toda informação necessária à sociedade. Se ele não se explica é porque há algo de errado.”

■ Deputado **César Colnago (ES)**

Para Domingos Sávio, a situação é vergonhosa para o Brasil. “Se Palocci recebeu essa fortuna toda de maneira transparente e honesta, não tem motivo para se blindar e buscar apoio em Lula para fazer pressão nas pessoas.” O ex-presidente tem atuado para convencer senadores aliados a não assinarem o pedido de abertura de CPI.

Domingos Sávio acredita que Lula e Dilma fazem a articulação para se protegerem, já que, confirmadas as suspeitas contra o ministro, ambos teriam responsabilidades. Ele era presidente na época das supostas fraudes e ela teria sido beneficiada com verba para a campanha.

Já **Vanderlei Macris (SP)** afirmou que a intervenção revela um vazio no governo. “Com suas bravatas de sempre, o ex-presidente conseguiu reduzir a pó a estatura política de Dilma. A presidente, a partir de hoje, não tem controle sobre sua gestão na Presidência. Nesse vácuo, ela vai se evaporando, e Lula sentiu o cheiro.”



“Daqui a pouco, o mundo inteiro estará de olho no Brasil, porque aqui quando se quer investigar alguma coisa a estratégia é abafar para que a impunidade continue prevalecendo.”

■ Deputado **Domingos Sávio (MG)**

@ Intervenção do petista na gestão federal enfraquece a presidente e escancara um governo sem controle

Tucanos querem estruturação do Plano Nacional de Educação para melhorar resultados

Durante seminário que discutiu o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2011/2020, deputados do PSDB ressaltaram a necessidade de avançar no tema e defenderam ações rápidas para alcançar resultados mais favoráveis. Os tucanos querem um plano à altura dos desafios da sociedade brasileira. O evento foi promovido pelo Instituto Teotônio Vilela (ITV), centro de estudos e formação do partido, e pelo deputado **Eduardo Barbosa (MG)**.

O projeto de lei tem dez diretrizes e 20 metas para o ensino infantil, de jovens e adultos, profissionalizante e superior. A proposta institui estratégias para inclusão de minorias e universalização da educação. Na avaliação dos tucanos, é preciso atuar no foco dos problemas com medidas eficientes e implantar o trabalho estruturado nas séries iniciais.

Os deputados buscam ampliar o financiamento para o setor. O governo federal propõe a aplicação de 7% do Produto Interno Bruto (PIB), mas a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) afirma que o percentual ideal é 10%.

Eduardo Barbosa considera tímida a participação da União no financiamento proposto. "A ausência de diag-

nóstico impede uma avaliação realista a respeito do impacto financeiro e orçamentário que o PNE exercerá nas contas dos Estados", avaliou.

Raimundo Gomes de Matos (CE) acredita que as metas do projeto não atendem às solicitações do segmento. "É preciso aprimorar e fazer com que haja descentralização das ações. Uma das propostas é garantir que os municípios tenham a competência para fazer os investimentos."

O deputado **Rogério Marinho (RN)**, por sua vez, defendeu que a principal meta do plano seja a eficácia. "A qualidade tem a ver com mérito, eficiência de gestão, qualificação de professores, entre outros. Quase 70% da nossa população acima de 15 anos está despreparada para entrar no mercado."



Objetivos do PNE

- *Elevação global do nível de escolaridade da população.*
- *Melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis.*
- *Redução das desigualdades sociais e regionais no acesso ao ensino público.*
- *Democratização da gestão.*

Crescimento do consumo de drogas mostra despreparo do Executivo, condena Carlaile Pedrosa

O deputado **Carlaile Pedrosa (MG)** avalia que o crescimento da criminalidade e o aumento do consumo de drogas ilícitas no Brasil é consequência do despreparo do governo, que não investe em políticas públicas. A presidente Dilma Rousseff repetiu incansavelmente durante a campanha que a segurança seria uma de suas prioridades, mas, em cinco meses de gestão, o setor foi castigado com cortes no orçamento.

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Municípios em 3.950 cidades do país revelou que aproximadamente 98% das localidades já enfrentaram dificuldades relacionadas ao crack e outras drogas. Cerca de 91% delas não possuem programa local de combate ao problema, nem recebem auxílio do governo.

"Enquanto esse quadro desanimador da presença do poder público se instala e os municípios são reféns de uma conjuntura que os deixa de mãos atadas, a econo-

mia da droga prospera, pavimentando a ação do tráfico e da desvalorização da vida", lamentou o deputado.

Segundo levantamento feito pela PUC Minas e pelo Centro Mineiro de Toxicomania da Fundação Hospitalar do

Estado de Minas Gerais, o crescimento de homicídios está diretamente ligado à consolidação do crack nas cidades. Entre 1993 e 1996, 8,3% dos crimes pesquisados estavam relacionados ao tráfico. Já entre 1997 e 2004, período em que o entorpecente se propagou, o índice subiu para 19,2%.



Carlaile Pedrosa ressaltou a importância de ações públicas no combate às drogas. "Apesar da consolidação do comércio do crack, iniciou-se uma trajetória de queda na incidência de homicídios em Belo Horizonte, graças ao incremento expressivo da prisão de traficantes, da presença ostensiva da polícia nos territórios de comercialização da substância e da ação repressiva dos órgãos de Defesa Social", declarou.



98%

Das 3.950 cidades brasileiras pesquisadas pela Confederação Nacional dos Municípios já enfrentaram dificuldades relacionadas ao crack e outras drogas.

Leia também em nosso blog:

- Gomes de Matos articula criação de piso salarial para agentes de saúde 
- Planalto impede aprovação de projeto que autoriza renegociação da dívida dos Estados 
- Paulo Abi-Ackel alerta para grave situação do saneamento básico no Brasil
- Rogério Marinho denuncia manobra para evitar esclarecimento de esquema de tráfico de influência
- Rui Palmeira assume coordenação de frente de defesa das microempresas
- Maranhão colaborou para a construção do Código Florestal, destaca Carlos Brandão
- Direto do Twitter, com os deputados Raimundo Gomes de Matos (CE), Paulo Abi-Ackel (MG), William Dib (SP), Mara Gabrielli (SP) e Bonifácio de Andrada (MG)
- Direto do Plenário, com os deputados Eduardo Azeredo (MG), Jutahy Junior (BA) e Carlos Brandão (MA)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 